AVANÇO DA AGRICULTURA REGENERATIVA NO BRASIL



ALTAMIRO ALVERNAZ
Desenvolvedor da Tecnologia do Consórcio Probiótico (TCP)

LAUREADO PELOS Prêmios Nobel da Paz de 2007 e Mundial da Agricultura de 2018, além de professor emérito da Ohio University, o indiano Rattan Lal é a grande referência global na Ciência do Solo. As práticas agrícolas recomendadas pelo cientista levam solos férteis a desenvolverem a capacidade de capturar e armazenar grandes quantidades de carbono da atmosfera.

Desde 1975, Rattan Lal acompanha de perto a agricultura brasileira. Para ele, um solo saudável não é apenas fértil para as plantas, mas também crucial para o sequestro de carbono. Esse manejo adequado oferece uma solução natural para o combate às mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, melhora a saúde do solo e a produção agrícola.

Tudo isso acontece quando a dinâmica da diversidade microbiológica equilibra o ecossistema. O processo baseia-se em sete pontos:

- **Chave para o sequestro de carbono –** solo saudável é aquele rico em matéria orgânica e capaz de armazenar carbono de forma eficaz. Ele não só suporta melhor as plantas, como também atua como "sumidouro" de carbono, ajudando a mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

- **Presença da matéria orgânica no solo –** o aumento dessa matéria é uma das formas mais eficazes de sequestrar carbono. Adotar práticas agrícolas que aumentem o teor de matéria orgânica, como o uso de compostagem e adubos verdes e a manutenção de resíduos de culturas no campo, possibilita que o solo capture mais carbono atmosférico.

- **Práticas agrícolas de conservação –** a agricultura de conservação, que inclui o plantio direto, a rotação de culturas e o uso de culturas de cobertura, é uma das práticas promovidas para restaurar solos degradados e aumentar a capacidade do solo de capturar carbono.

- **Recuperação de solos degradados –** solos degradados podem recuperar grande parte de sua capacidade para capturar e armazenar carbono orgânico por meio de práticas agrícolas sustentáveis e de regeneração.

- **Integração em sistemas agrícolas (agrofloresta) –** além de capturarem e armazenarem carbono no solo, as raízes mais profundas das árvores em sistemas agrícolas (agrofloresta) proporcionam benefícios à saúde geral do ecossistema.

- **Redução do uso de insumos químicos –** a intensificação sustentável aumenta a produção agrícola sem expandir áreas cultivadas. Uma menor dependência de insumos químicos ajuda a melhorar a saúde do solo e sua capacidade de reter carbono.

- **Benefícios do sequestro de carbono no solo –** a captura de carbono no solo tem benefícios múltiplos, como melhora da fertilidade do solo, aumento na produtividade agrícola, melhora da resiliência a eventos climáticos extremos e, ao mesmo tempo, mitigação do aquecimento global.

Para entender o potencial existente no solo saudável, esses sete pontos servem de referência. Além da fertilidade, é fundamental agregar o papel essencial na mitigação das mudanças climáticas por meio do sequestro de carbono. Com essa aferição compulsória, cabe, também, alcançar a produtividade com alto desempenho para atender a demanda crescente.

Nessa vertente, entram as seletivas tecnologias e metodologias de natureza tropical desenvolvidas no Brasil. Todas têm um papel fundamental na ancoragem de uma agricultura pioneira cheia de novidades. Essa revolução biológica coloca a agricultura nacional entre as posições privilegiadas de liderança nesse novo contexto de produção e comércio agrícolas. ■